

ENTREVISTA A ANDREIA NETO, CANDIDATA DA
COLIGAÇÃO PSD/CDS À CÂMARA DE SANTO TIRSO

“O nosso
concelho está, de
certa forma,
algemado”

“Uma Câmara que trabalha não
precisa de anunciar que está a trabalhar”

PÁGINAS 4-7

BIMENSÁRIO | 13 JULHO 2017 | N.º 586

entremARGENS

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

J.O.R.G.E
OCULISTA
DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

Comendador Joaquim Abreu homenageado nos 40 anos dos Bombeiros das Aves

Os quarenta anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves podiam ser traduzidos numa só palavra: re-

conhecimento. A direção homenageou fundadores e benfeitores, em especial o sócio número um, Joaquim Abreu. **PÁGINA 10**

Santo Tirso
com dois
nomes maiores
do violoncelo:
Lluís Claret
e Pavel
Gomziakov

CONCERTOS DOMINGO
E SEGUNDA, NO
AUDITÓRIO ENG.
EURICO DE MELO



Enchente no regresso dos Ecos da Cave

Euforia na apresentação do novo plantel do CD Aves

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas - "Portem-se bem"



Punk eclético com humor

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Formados em 1986, os Peste & Sida foram uma lufada de ar fresco na música nacional. Fortemente influenciados pelo *punk* britânico, entraram de rompante, um ano depois, com "Veneno". Em pleno período cavaquista, era um disco pouco polido, directo e espontâneo. A capa, com uma imagem de cães vadios, tinha um grafismo a homenagear "London Calling". Curiosamente, a disposição das letras que vemos nesse célebre álbum dos The Clash coincidia, de forma consciente, com as visíveis noutro marco do *rock* mundial: o primeiro LP de Elvis Presley, de 1956.

O grupo lisboeta editou, em 1987, "Portem-se Bem". Algumas canções, já rodadas previamente em concertos, exibiam um apuramento técnico. *Punk*, *rock* e *reggae* são cruzados habilmente. A mensagem transmitida é provocadora e a ironia é, inevitavelmente, utilizada. Por isso, assistimos aos dramas sociais de "Família em Stress" (violência doméstica e alcoolismo) e "Chuta Cavalo" (toxicod dependência) com um estranho sorriso nos lábios.

O humor e o eclectismo sonoro provocam-nos um esquecimento da dura realidade. Notamos que muitas das preocupações poderiam ter a data de hoje. "Caixa Colorida" (televisão) e "Acordas P'la Manhã" (condições laborais) obrigam a várias reflexões.

Desfolhamos o *booklet* que acompanha o vinil e vemos um conjunto de recortes, frases, palavras, fotografias e desenhos, bem característicos da época, mas numa riqueza só vista até então, em Portugal, em fanzines ou noutras publicações similares. A esta competência adiciona-se outra: a presença de um grande êxito, "Sol da Caparica", um dos principais responsáveis para a explosão de popularidade. Os anos dourados durariam pouco mais e a banda sofreria uma metamorfose esquisita, passando a chamar-se Despe & Siga. O tempo provou a má gestão da carreira.

No lado oposto, estão os Xutos & Pontapés, mestres na persistência e na ultrapassagem de conflitos internos. Para quem nunca gostou destes, os P&S foram uma alternativa e uma opção válida. |||||

“O grupo lisboeta editou, em 1987, *“Portem-se Bem”*. Algumas canções, já rodadas previamente em concertos, exibiam um apuramento técnico. *Punk*, *rock* e *reggae* são cruzados habilmente. A mensagem transmitida é provocadora e a ironia é, inevitavelmente, utilizada.



SANTO TIRSO | MÚSICA

Santo Tirso acolhe dois nomes maiores do violoncelo: Lluís Claret e Pavel Gomziakov

INTÉRPRETES APRESENTAM-SE DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA NO AUDITÓRIO ENG. EURICO DE MELO, NO ÂMBITO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE VIOLONCELO DE SANTA CRISTINA

O violoncelista catalão Lluís Claret apresenta-se no próximo domingo (16 de julho) em Santo Tirso para o concerto de abertura do Festival Internacional de Violoncelo de Santa Cristina. O concerto de Claret terá lugar no auditório Eng. Eurico de Melo, às 21h30 e constitui um dos grandes momentos do certame promovido pelo Centro Internacional de Música de Santa Cristina com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Lenda viva no meio musical e violoncelístico, Lluís Claret vai interpretar o Concerto para Violoncelo de Robert Schumann. Não estará sozinho em palco pois neste concerto de abertura do festival, o músico catalão vai apresentar-se com o Ensemble de Vio-loncelos de Santa Cristina.

Na segunda (17 de julho), à mesma hora e também no auditório Eng. Eurico de Melo será a vez de outro nome maior do violoncelo, o russo Pavel Gomziakov. Nasceu na cidade de Tchaikovsky, na região dos Urais, estudou na Academia Gnessin e no Conservatório de Moscovo, com Dmitri Miller, e na Escola Superior de Música Rainha Sofia, em Madrid, com Natalia Schakhovskaya. Pavel Gomziakov, que já colaborou com a pianista Maria João Pires, diplomou-se pelo Conservatório Nacional de Paris, na classe de Philippe Muller. Em Santo Tirso, Gomziakov será acompanhado ao piano por Svetlana Mikhaylischeva.

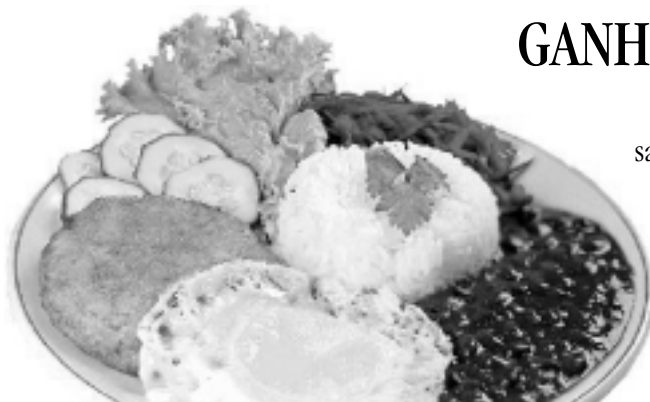
O custo dos bilhetes para os concertos de Lluís Claret e Pavel Gomziakov é de 5 euros e encontram-se à venda na Loja Interativa de Turismo, em Santo Tirso, e no local do concerto, cujas portas abrem uma hora antes do início dos espetáculos.

O festival prossegue até dia 19, realizando-se na terça-feira, dia 18, o Concerto de Jovens Solistas (às 19h00, no Eng. Eurico de Melo) e o Concerto de Alunos, no dia 19, às 12h00, na Quinta de Santa Cristina. Em ambos os casos, a entrada é livre. Mais informação em: cimsantacristina.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de julho foi o nosso estimado assinante **Maria de Fátima Bessa Oliveira**, residente na rua de Ringe, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAÍVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

*Em julho nunca a
água do rio
fez barulho*



SEXTA, DIA 14

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 35° / mín. 14°



SÁBADO, DIA 15

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 35° / mín. 17°



DOMINGO, DIA 16

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 30° / mín. 15°

ATUALIDADE | VILA DAS AVES

Verdeal sim, mas com S. Tomé

JOAQUIM COUTO APRESENTOU AS IDEIAS PARA O PARQUE EM VILA DAS AVES E QUER, AGORA, AUSCULTAR POPULAÇÃO NO PROJETO

||||| TEXTO: EISA CARVALHO

Já esteve previsto incluir uma piscina aquecida, um campo de ténis e o mercado da feira mas tudo isso já parece ser uma página de história amarelada guardada lá no ano de 1997. A Quinta do Verdeal volta a

estar na ordem do dia décadas após a compra do terreno, a criação do projeto, a garantia de que iria avançar. Projeto reformulado, para já, ainda não há, traçam-se antes linhas mestras de um parque que se quer interfreguesias e com ligação a S. Tomé de Negrelos. “Tudo está em

A OBRA DEVERÁ RONDAR O MILHÃO E MEIO DE EUROS. COUTO QUER TER O PROJETO PRONTO EM 2018.

aberto”, garantiu Joaquim Couto quando no dia 12 esteve em Vila das Aves para a apresentação de um estudo prévio daquilo que quer ver o parque tornar-se. O tempo, agora, é de auscultação pública.

A área destinada ao parque mais do que duplicou e a ideia inicial é incluir a margem de S. Tomé de Negrelos e criar uma ligação pedonal entre ambas as margens. “O projeto de reformulação”, assegura o Presidente da Câmara, Joaquim Couto, será feito com “diálogo e ponderação” de modo a encontrar uma solução que “seja um elo de ligação entre as duas freguesias e não um muro de Berlim entre as populações e as vilas nas margens do rio”.

“Isto tem dois grandes objetivos, um é dotar a Vila das Aves de um parque urbano, o segundo tão importante como este é fazer com que o rio Vizela seja um elo de ligação entre as duas vilas, porventura até às

vila nos arredores”, explica o presidente, sublinhando que durante vários anos e, por vários motivos não foi possível a sua concretização. Para já, e mesmo com o projeto ainda em discussão, a Câmara já candidatou o parque a fundos comunitários e em caso de aprovação o processo será acelerado. Caso a candidatura não seja aprovada, o objetivo é “esperar por outra candidatura”. Haverá sempre uma participação da Câmara, sublinha o presidente, “se houver fundos comunitários ótimo, se não houver far-se-á com fundos municipais”.

Quem vê com bons olhos o alargamento do parque à margem de S. Tomé de Negrelos é o presidente da Junta, Roberto Figueiredo que destaca, por um lado ‘o elo de ligação entre as freguesias’ e, por outro “a política descentralizadora da Câmara Municipal”. Mais cético está o lado de Vila das Aves. A presidente, Elisabete Roque Faria, diz-se agradada com a ideia do projeto mas lembra a importância de ser concretizável. “No seu global parece-me que é interessantíssimo para Vila das Aves e S. Tomé e as suas margens, desde que isto avance”, adianta a presidente lembrando os anos pelos quais a questão se tem arrastado. A possibilidade de diálogo com a população é outra das questões que Elisabete Roque Faria aprecia e que espera ser possível levar a cabo. A obra deverá rondar o milhão e meio de euros. Couto quer ter o projeto pronto em 2018, depois de um período de “diálogo com as populações e com as juntas de freguesia”. |||||

“O projeto de reformulação”, diz Joaquim Couto, será feito com “diálogo e ponderação” de modo a encontrar uma solução que “seja um elo de ligação entre as duas freguesias”.



NARCISO & COELHO DA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Dra. Lídia Leite
Pediatría
Dra. Ana Lanzinha
Ginecologia
e Obstetrícia

Contactos: 252 874 508 /
932 056 797
Edifício Torre 2º F -
Fontainhas - Vila das Aves

**ENTRE
MARGENS**

*Assine e
divulgue*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ENTREVISTA

AUTÁRQUICAS 2017

“O nosso concelho está, de certa forma, algemado”

TEM O ROSTO ESPALHADO EM CARTAZES POR TODO O CONCELHO, É DEPUTADA DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA E CANDIDATA À CÂMARA MUNICIPAL PELA COLIGAÇÃO POR TODOS NÓS. ANDREIA NETO CHEGOU SOZINHA À SEDE DO PSD, NÃO SE ESQUIVOU A NENHUMA QUESTÃO E, NO FINAL, AINDA CONFIDENCIOU QUE MAIS HOUVESSE, MAIS TERIA RESPONDIDO.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO
E PAULO R. SILVA

Fala dos projetos que apresentou, das expectativas com a eleição, das polémicas em que tem estado envolvida. Da oposição a Joaquim Couto e das relações internas no partido. A líder da coligação entre o PSD e o CDS aborda as ‘campanhas sujas’ movidas contra si, desvaloriza as críticas e mostra-se focada no trabalho que tem pela frente. Andreia Neto diz querer combater o medo e foi sem rodeios e meias palavras que mergulhou nesta entrevista.

Quando assumiu a presidência da Comissão Política Concelhia do PSD, em 2014, começou a estar presente em diversos eventos por todo o concelho e as pessoas passaram a dar o seu nome como certo para a corrida à Câmara Municipal. Quando é que

percebeu que essa seria a estratégia que iria apostar?

Quando iniciei funções enquanto presidente da Comissão política, em 2014, não me passava pela cabeça que poderia assumir uma candidatura à Câmara Municipal mas a verdade é que também nunca me passou pela cabeça ser deputada à Assembleia da República e acabei por ser eleita em junho de 2011. Apesar disso, fui construindo um caminho e, quer enquanto deputada, quer enquanto presidente da comissão política, fui participando em praticamente todos os eventos que se realizavam no nosso concelho, principalmente aos fins-de-semana e fui tendo uma proximidade de cada vez maior com a população do concelho. Naturalmente que a minha candidatura surge, também, por um impulso pessoal interior no sentido de que com o passar dos tempos, e desde 2011 para cá, percebi que me agradava muito ter um trabalho de grande proximidade com as pessoas. Penso que foi isso que despertou em mim a vontade de poder assumir os destinos do nosso concelho e de assumir a candidatura à Câmara Municipal de Santo Tirso.

E o que é que tornou possível esta aliança com o CDS que já não acontecia há vários anos?

Esta aliança com o CDS surgiu no ano de 2015, pela altura das eleições legislativas. Uma vez que nessas eleições existiu uma coligação

nacional com o CDS, também aqui em Santo Tirso tivemos a oportunidade de trabalhar mais de perto com o CDS e estabelecemos uma proximidade com eles e percebemos desde logo, quer o CDS quer o PSD, que era muito importante unirmos forças para a luta nas eleições autárquicas.

O que é que esta coligação traz de substância?

Esta coligação traz uma enorme força, a junção de dois partidos que têm um grande objetivo, sempre tiveram, que é devolver ao nosso concelho aquilo que ele tanto precisa, essencialmente ao nível do desenvolvimento.

Alguma vez esteve em cima da mesa integrar Henrique Pinheiro Machado, ex-CDS, na coligação?

Eu disse desde o início, quando assumi a candidatura à Câmara Municipal que esta era uma candidatura abrangente, sempre o afirmei. E portanto se o Dr. Henrique Pinheiro Machado se quisesse ter juntado à nossa candidatura seria sempre positivo. Aquilo que me parece é que todos aqueles que tenham interesse em mudar o concelho, em fazer mais e melhor, são sempre bem-vindos.

Mas a candidatura independente P'ra Frente Santo Tirso pode fazer mossa?

Eu não estou preocupada com a candidatura do movimento P'ra Frente Santo Tirso. Aquilo que me preocupa é vencer as eleições autárquicas. E vencer as eleições autárquicas não é vencer pelos partidos, mas essencialmente vencer pela nossa terra.

Olhando para o passado concelhio, as sucessivas vitórias socialistas prendem-se mais com erros do PSD ou méritos do PS?

Na minha opinião, aquilo que tem acontecido é que a população do nosso concelho, se calhar ainda não se identificou com um projeto que tenha sido assumido pelo PSD. Aquilo que eu espero é que nesta altura as pessoas possam avaliar o projeto que a candidatura Por Todos Nós apresenta e que se possam identificar, apostando numa vitória.

Neste momento, os seus adversários estão dentro ou fora do partido?

Sinceramente, eu estou muito focada no trabalho que tenho de fazer daqui até ao dia um de outubro. O meu principal adversário é o candidato do Partido Socialista e, portanto, será contra o candidato do Partido Socialista

que eu terei de debater as minhas ideias. Esta eleição vai ser decidida claramente ou pelo candidato do Partido Socialista ou pela candidatura encabeçada por mim, pela coligação Por Todos Nós e, portanto, essa é a grande preocupação.

A demissão da Dra. Luísa Magalhães da liderança da Assembleia Municipal foi causa ou consequência de uma rutura no partido?

A Dra. Luísa Magalhães não é militante do partido, é independente e, portanto, aquilo que eu sei da Dra. Luísa Magalhães, quer pelo *email* que me dirigiu, quer por uma conversa que tive com ela pessoalmente foi que saiu, deixou, abandonou a Assembleia Municipal por questões pessoais. Foi isso que a Dra. Luísa Magalhães me transmitiu e eu acredito que tenham sido motivos pessoais que a tenham feito renunciar.

Mas preocupam-na as renúncias que têm acontecido na Comissão Política?

Na Comissão Política a única renúncia que existiu foi do secretário-geral. Essa pessoa saiu da Comissão Política porque se encontra, neste momento, a trabalhar em Lisboa. Já há algum tempo que me tem manifestado que não tem disponibilidade total para se dedicar à comissão política e, portanto, foi necessário sair para dar lugar a outras pessoas com maior disponibilidade numa altura em que todos são precisos.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ANDREIA NETO ENTENDE QUE O FACTO DE SER MULHER E JOVEM PODE 'JOGAR' A SEU FAVOR NA CORRIDA À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DE SANTO TIRSO



“

O candidato do Partido Socialista esquece-se de falar das inúmeras empresas que têm fechado e nós sabemos disso e por isso é que estamos preocupados”.

O presidente da Câmara diz ser público que “não gosta” das boas relações entre o executivo e a vereação. Estas afirmações têm fundamento?

Isso acho que tem mesmo que perguntar ao candidato do PS.

Mas qual é a relação entre a comissão política e os atuais vereadores do PSD?

Lá que toca nesse assunto, quero dizer que a única pessoa que se tem manifestado contra esta candidatura publicamente é o senhor vereador Alírio Canceles que mudou de opinião, mudou de partido. O Sr. Vereador já não é filiado no Partido Social Democrata, ele é livre de tomar essa decisão e se ele entendeu que deveria abandonar o seu partido e ficar ao lado do Partido Socialista e do candidato do Partido Socialista é livre, apenas e só tenho de respeitar. Parece-me, de todo o modo, um pouco estranho esta posição porque se olharmos um bocadinho para trás e recuarmos uns anos, nomeadamente à candidatura desse senhor em 2013, certamente que até o vosso órgão de comunicação social há-de encontrar declarações proferidas por ele e é muito estranha a mudança de atitude e de opinião relativamente ao candidato do Partido Socialista.

Recuando a essa altura, foi mandatória da candidatura em 2013 e recebeu elogios a Alírio Canceles,

o que é que o levou a que atualmente ele lhe faça duras críticas?

Essa também é uma questão que deve colocar à pessoa em causa. Aquilo que eu fiz em 2013 foi muito simples, eu apoiei aquele que era o candidato do meu partido. Sempre estive ao lado de todos os candidatos do meu partido, ninguém me pode acusar do contrário e sempre estarei, sempre estarei. Acho que esse é um dever que todos devemos assumir. Para além disso, eu tinha um grande objetivo como tenho hoje que é fazer mais e melhor pelo meu concelho. Por aquilo que eu sei, também nessa altura o candidato do PSD em 2013 tinha esse grande objetivo, pelos vistos agora parece que não tem.

O facto de ser mulher e mais jovem é importante ou acessório?

O facto de ser mulher e ser jovem é uma mais-valia. Diz-se muito que posso ser a primeira mulher a assumir os destinos do concelho e eu acho que as mulheres têm uma sensibilidade diferente da maior parte dos homens. E o facto de ser jovem é sempre uma mais-valia. Os jovens trazem sempre novas ideias, novos projetos, os jovens têm sempre uma visão de futuro e têm muita força, muita garra e eu penso que é a altura de uma jovem e uma mulher poder mostrar aquilo que vale.

Mas no que é que a sua visão de futuro

do concelho é diferente da atual?

Eu acho que tenho provado isso nos últimos tempos, a par dos compromissos que tenho assumido perante o concelho. Iniciaram desde logo com a apresentação das novas vias urbanas mais humanas que defendo para o concelho. Depois tive a oportunidade de apresentar uma nova gestão municipal moderna e renovada. Assumi o compromisso de, em dois anos, erguer o cineteatro e ainda apresentei a estratégia de o nosso concelho seja voltado para a zona ribeirinha, com percursos pedonais e clicáveis. Parece-me que só com a apresentação destes compromissos assumi em nome da coligação Por Todos Nós uma visão estratégica de futuro. E digo isto porque me parece que o nosso concelho está, de certa forma, algemado a uma gestão municipal que tem procurado fazer remendos. Ir remendendo aqui ou ali em diversas áreas e nas freguesias. O que eu assumo pode não ser, em

“

É inadmissível o tempo que a resolução de um assunto leva. Defendo uma gestão municipal diferente, moderna, renovada, uma gestão municipal próxima”.

muitos casos, uma visão a curto prazo e isso parece-me importante. Acredito que é importante uma visão a longo prazo, uma estratégia de futuro, uma visão de futuro e essa visão é construída numa década, ou a 15 anos. Por isso é que eu acho que a minha candidatura à Câmara Municipal, em nome da coligação é, de facto, diferenciadora porque para além de ambiciosa, tem sempre os pés bem assentes na terra e é uma visão pensada para o futuro.

Estes exemplos que foi referindo são aqueles que considera as prioridades para o concelho?

Não diria prioridades, mas são compromissos que assumi em primeira mão para o concelho. Outros existirão também, naturalmente. Alguns em escala até mais reduzida. Estes primeiros são visões estratégicas mas irei assumir compromissos numa escala mais reduzida, freguesia a freguesia.

E quais são os maiores problemas de Santo Tirso?

Nós temos vários problemas, desde logo a água e o saneamento. Sentimos isso todos os dias quando ouvimos as pessoas. Desde há muito tempo que iniciamos os roteiros de proximidade, ainda não era candidata à Câmara Municipal mas como presidente do partido e como deputada à Assembleia da República procurei ouvir todas as pessoas do nosso concelho, fazendo roteiros de proximidade, reunindo com as pessoas, instituições, empresas, associações e chegamos a algumas conclusões que nos permitiram apresentar estas ideias e esta visão estratégica. Uma das grandes preocupações das pessoas, que também são as nossas, passa pela rede de saneamento e de água pública e pela pavimentação da nossa rede viária. Nós sentimos que há uma grande preocupação das pessoas pela pavimentação das nossas ruas, dos nossos caminhos e a verdade é que se calhar o Partido Socialista também percebeu isso. Sou defensora de que as obras sejam feitas mas tenho pena que tenha percebido um pouco tarde porque estamos a assistir no terreno a preocupações com obras só a três ou quatro meses das eleições. Penso que todas as pessoas conseguem ver que aquilo que está a acontecer neste momento no nosso concelho são obras de pavimentação à pressa de diversas ruas das nossas freguesias, apenas e só para mostrar obra. Aquilo que eu sinto também é que as pessoas não se deixam enganar e per-

ceberam que estas obras estão a ser feitas muito por conta da caça ao voto.

Já referiu várias vezes que o que está bem feito é para manter, mas que análise faz do trabalho do atual executivo municipal?

Nós precisamos de água, nós precisamos de saneamento, nós precisamos de investimento, precisamos de empresas, precisamos de criar postos de trabalho, precisamos de uma Câmara Municipal mais facilitadora, precisamos de um tempo mais reduzido para que as licenças possam sair da Câmara Municipal. É inadmissível o tempo que a resolução de um assunto leva. Aquilo que eu defendo é uma gestão municipal diferente, moderna, renovada, uma gestão municipal próxima. O meu principal adversário, o candidato do Partido Socialista, tem afirmado que para ele as pessoas contam, para nós as pessoas sempre contaram, desde o primeiro momento. E apesar de algumas acusações que me são feitas, quem me conhece sabe que isso é verdade.

O presidente da Câmara tem-se congratulado com diversos números, como a criação de empresas, o desemprego, a descida de tarifas. Acha que esta é uma visão real ou cor-de-rosa da situação?

De acordo com aquilo que eu vou ouvindo na rua, essa parece-me a visão que o candidato do Partido Socialista quer passar para fora, mas essa não é a visão real do nosso concelho. Lamentavelmente não é. O candidato do Partido Socialista esquece-se de falar das inúmeras empresas que têm fechado e nós sabemos disso e por isso é que estamos preocupados. Precisamos que seja criado, na nossa Câmara Municipal, um gabinete verdadeiramente virado para as empresas e que apoie e facilite a vida às empresas. Nós sentimos por parte das empresas um enorme anseio nesse sentido. [continua pág. 6]

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



ENTREVISTA

“Uma Câmara que trabalha não precisa de anunciar que está a trabalhar”

Nas suas intervenções públicas tem referido que a Câmara Municipal gasta mais de três mil euros, por dia, em propaganda, como é que se chega a este valor?

Esses valores, tal como tive oportunidade de ler na entrevista que o candidato do Partido Socialista também deu ao Entre Margens, são públicos, tal como ele próprio afirmou e portanto qualquer pessoa poderá consultar e aceder a esses valores. Agora, eu sendo eleita presidente de Câmara não vou gastar 3200 euros por dia em publicidade, em propaganda.

Na prática, como é que pretende “não gastar nem um cêntimo mal gasto na Câmara Municipal”?

Traduz-se, desde logo, no dinheiro que é mal gasto em propaganda, em publicidade. Uma Câmara Municipal que trabalha não precisa de anunciar que está a trabalhar. Se nós fizermos uma análise comparando Santo Tirso com os concelhos vizinhos, em nenhum concelho assistimos à propaganda que a nossa Câmara Municipal faz. Em nenhum concelho vizinho nós assistimos a *outdoors* na rua a afirmar que a Câmara está a trabalhar, o papel da Câmara Municipal é mesmo esse, é mesmo trabalhar.

Quais são as “campanhas sujas que os adversários têm vindo a praticar”?

Aquilo que nós temos assistido em toda a comunicação social é que o meu adversário procura todos os dias denegrir a minha imagem e procura todos os dias acrescentar algo de negativo à candidatura. Parece-me que isto representa uma preocupação muito clara do candidato do Partido Socialista porque eu continuo a afirmar que a coligação Por Todos Nós vai fazer uma campanha positiva como tem feito, apresentando ideias, apresentando projetos, apresentando esta visão alargada, de futuro que entendemos que o nosso concelho precisa. Não vamos fazer uma campanha suja, não vamos fazer uma campanha negativa. Percebemos que nos querem atirar para lá mas eu vou continuar o meu caminho, mostrando trabalho, mostrando aquilo que considero que é o mais importante para Santo Tirso.

A divulgação de conversas privadas é uma dessas ‘campanhas sujas’?

Com certeza que sim.

Já revelou que vai colocar um processo...

O que eu revelei foi que, tendo em conta que os *emails* que saíram para um conjunto de pessoas, saíram de uma base de dados e que essa base de dados saiu da Câmara Municipal de Santo Tirso, aquilo que eu já fiz foi dar entrada de um processo-crime no tribunal onde peço responsabilidades por aquilo que aconteceu. O processo neste momento está entregue à justiça e, portanto, parece-me que não devo falar mais sobre isso porque agora compete à justiça fazer a respetiva investigação.

Mas o processo foi contra a Câmara Municipal e contra desconhecidos?

O processo foi só contra desconhecidos, naturalmente alegando factos que comprovam que existiu uma base de dados para onde seguiram os *emails*. Isso é público, foi isso que eu

anunciei em conferência de imprensa.

Referiu que as conversas foram adulteradas...

Também.

A que nível?

Disso não devo falar porque está em segredo de justiça. Afirmei na conferência de imprensa que as conversas foram adulteradas, agora a justiça irá avaliar em que sentido é que elas foram adulteradas.

Outro caso muito mediático envolveu a Reguenga. Tendo em conta o que é público atualmente mantinha a decisão de retirar a confiança política ao antigo presidente da Junta?

Sem dúvida, sem dúvida. Principalmente por aquilo que eu sempre disse: para mim na causa pública há um valor essencial que é a seriedade e a partir do momento em que eu tive desconfiança, através de factos que me chegaram até pelo próprio, que existiam fundadas suspeitas de desvio de dinheiros públicos não tenho qualquer dúvida que essa é a postura certa que qualquer pessoa deve ter e, portanto, faria exatamente o mesmo. Mas seja ele quem for, seja ele quem for.

Mas qual é a sua interpretação da auditoria discutida na Assembleia de Freguesia?

A auditoria está entregue também ao tribunal e o tribunal que dirá de sua justiça. A única coisa que eu fiz foi retirar a confiança política, que é o que o presidente do partido pode fazer. A partir de agora é ao tribunal que compete decidir e avaliar o comportamento do ex-autarca.

Porque é que acha que essa decisão de retirar a confiança política causou tanto alarido até dentro do próprio partido?

Parece-me que se calhar as pessoas não estão habituadas a atitudes como aquela que eu assumi publicamente.

Tem falado muito na necessidade de lutar contra o medo que existe no concelho. Que medo é que existe?

Muito medo, as pessoas têm muito receio. O nosso concelho está prisioneiro e as pessoas sentem-se muito pressionadas pela Câmara Municipal. Eu estou sempre a dizer que é tempo de perder o medo e sinceramente acho que as pessoas começam a perdê-lo.

Tem apresentado um conjunto de projetos estruturantes para o concelho. Alguns deles têm sido alvo de

críticas por parte do PS, que diz que são ‘apropriações’ das promessas eleitorais de 2013 e outros, nomeadamente o de Água Longa, tem tido reações adversas. Como é que lida com isso?

Estou muito tranquila quanto a isso porque os projetos que apresentei, para além de entender que são excelentes projetos para o desenvolvimento do concelho. Foram alvo da auscultação das pessoas, dentro do ‘ouvir para decidir’ e também o projeto da zona empresarial que defendo para Água Longa foi objeto de auscultação de muitas pessoas. E se o apresentei é porque considero que o vale do Leça, a zona de Água Longa e o nosso concelho e a região ficarão favorecidos por um conjunto de empresas de grandes dimensões que se podem instalar cá.

E relativamente à reserva agrícola naquela zona, foi tida em conta a sua existência?

Com certeza. Do lado de Valongo existia exatamente a mesma situação e ela foi ultrapassada. Penso que o município de Valongo percebeu que era importante trazer novas empresas para o concelho e nós também. Por que não aproveitar as sinergias que existem do lado de lá, de Valongo? Nós sabemos que o nosso concelho neste momento não tem a capacidade de atrair grandes empresas e este projeto vem responder a essa necessidade. Nós sabemos que a AICEP procura investimentos, procurou o nosso concelho por diversas vezes para instalar aqui novas empresas, há uma necessidade mas não conseguimos encontrar essas soluções porque não temos espaços que consigam responder. Nesse sentido, acreditamos que este projeto da nova zona empresarial é um bom projeto para o concelho de Santo Tirso.

O presidente da Câmara refere que já existe uma zona prevista no PDM...

Isso é completamente falso, não existe no PDM nenhuma nova zona industrial.

Um dos projetos mais mediáticos que apresentou foi a construção do cine-teatro em dois anos. Como é que pretende fazê-lo e com que tipo de investimento?

Dentro do ‘ouvir para decidir’ também percebemos que uma das grandes vontades da população do nosso concelho tinha a ver com o cine-teatro. A verdade é que as pessoas estão cansadas do buraco negro que

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

temos no centro da cidade e foi nesse sentido que a coligação trabalhou. Eu fiz aquilo que tinha que fazer para encontrar os parceiros, para encontrar financiamento para poder erguer o cineteatro e aquilo que eu assumi foi que sendo eleita, em dois anos, irei erguer o cineteatro. Ponto final.

Estamos a falar de uma parceria público-privada?

Precisamente.

Se não ganhar orienta o senhor presidente da Câmara para o mesmo investimento, como ele já referiu?

Aquilo que eu perguntava então é: se o senhor presidente da Câmara, se o candidato do Partido Socialista perder as eleições vai ficar na oposição como vereador?

Qual é a sua visão sobre Vila das Aves?

Vila das Aves será naturalmente uma aposta da coligação Por Todos Nós. Acho que tem um papel muito importante no desenvolvimento do nosso concelho e aquilo que eu quero é destacar esse papel. No entanto, é importante dizer que todas as freguesias irão ser tratadas por igual. No âmbito da visão estratégica que tenho para o concelho e designadamente no que diz respeito às vias urbanas apresentei um projeto no sentido de aproximar os dois centros urbanos de Vila das Aves e de Santo Tirso, criando uma travessia rodoviária em Rebordões que vá direta ao lugar de Cense, principalmente pela preocupação que temos com a EN 105, pelo enorme congestionamento de trânsito e para dinamizar economicamente aquela zona e encurtar tempos de viagem. Parece-me fundamental. Depois também já apresentei uma visão estratégica no que diz respeito ao percurso pedonal e ciclável, da Lagoncinha a Vila das Aves, e de uma ligação do Parque Sara Moreira até ao lugar de Cense. Parece-me muito importante a ligação a este parque, beneficiando em muito as pessoas de Vila das Aves. E uma grande preocupação que tenho para Vila das Aves é a requalificação do Cine-Aves.

Como é que tem visto a relação entre a Câmara Municipal com a Vila das Aves?

Aquilo que eu noto na população de Vila das Aves é que é muito bairrista, muito defensora do seu território. E o que eu sei é que a junta de freguesia de Vila das Aves e a senhora presidente da junta têm procurado defender sempre os avenses.

Qual é a ideia que querem implementar a nível de relacionamento com as juntas de freguesia?

Quando for eleita presidente de Câmara, todas as freguesias vão perceber o que é uma verdadeira gestão municipal em que todos, sem exceção, são tratados por igual. Esta visão de tratar as juntas de freguesia de forma diferente consoante a cor é inadmissível. Por isso é que disse e afirmo que um dos projetos no âmbito da gestão municipal renovada será estar presente um dia por semana em cada freguesia do nosso concelho. E aproveito para dizer que a primeira reunião de câmara do próximo mandato, caso seja eleita, será em Vila das Aves.

O presidente acusa-a de desconhecimento do concelho e inexperiência. O que acha que pode levá-lo a fazer este tipo de afirmações?

Penso que há algum desespero por parte do candidato do Partido Socialista que até ao momento não apresentou uma ideia, um projeto para o concelho para os próximos quatro anos.

Desde a presença do Eng. Castro Fernandes nas Jornadas Eurico de Melo, da JSD, que se falava numa possível proximidade ao antigo autarca. Estes rumores têm fundamento?

De todo, não tem fundamento nenhum.

Qual é o papel do Notícias de Santo Tirso na estratégia política da coligação?

O Notícias de Santo Tirso é um jornal como é o Entre Margens ou como é o Jornal de Santo Tirso. Nós não temos um papel no Notícias de Santo Tirso, temos o mesmo que temos no Entre Margens.

Qual é a sua perspetiva sobre tudo o que aconteceu e já foi dito sobre o Dia Municipal do Bombeiro?

As declarações do Sr. Comandante dizem tudo. Quem as conhece sabe o que se passou e quem esteve presente sabe o que se passou. Se me perguntar se eu estou habituada a este comportamento, estou, é verdade. Se me perguntar se acho que desta vez ultrapassaram os limites, também me parece que sim. Porque eu sempre estive presente nas iniciativas dos nossos bombeiros, incluindo no dia Municipal do Bombeiro. Todos os anos marquei presença e todos os anos fui respeitada. Portanto, aquilo que eu esperava era o respeito institucional que é merecido a qualquer deputado da Assembleia da República. Eu não es-

tava presente na qualidade de candidata à Câmara Municipal, eu estava na qualidade de deputada à Assembleia da República porque foi dessa forma que eu fui convidada. Tudo o resto acho que já foi dito.

Que expectativas tem relativamente aos resultados de um de outubro?

Tenho a enorme expectativa de que vamos conseguir ganhar esta eleição, tenho a enorme expectativa que vamos conseguir fazer o melhor pelo nosso concelho, que vamos conseguir fazer do nosso concelho o melhor dos concelhos para se viver, de que vamos conseguir devolver a importância empresarial que o já teve e essencialmente que vamos conseguir ajudar as pessoas, vamos conseguir ajudar os jovens, as crianças e ajudar os seniores. Esse é nosso grande objetivo.

Pensa ganhar mais juntas de freguesia do que as que o partido tem atualmente?

Não tenho dúvidas.

“

Penso que há algum desespero por parte do candidato do Partido Socialista que até ao momento não apresentou uma ideia, um projeto para o concelho para os próximos quatro anos.”

“Percebemos que uma das grandes vontades da população do nosso concelho tinha a ver com o cineteatro. A verdade é que as pessoas estão cansadas do buraco negro que temos no centro da cidade e foi nesse sentido que a coligação trabalhou.”

Estando o PS à frente dos destinos de Santo Tirso há mais de 30 anos, isso faz com que sintam um peso maior nesta candidatura?

A única preocupação que eu tenho neste momento é fazer o melhor pela nossa terra. Porque gosto de Santo Tirso, gosto de cá viver, gosto de cá trabalhar e tenho uma preocupação imensa com as pessoas. Acho que posso fazer melhor, acho que podemos fazer mais e melhor. Não estou contra ninguém, acima de tudo estou pelas pessoas.

Caso não ganhe a Câmara, assume o lugar na vereação?

Sempre assumi, nunca abandonei o meu concelho. Enquanto deputada à Assembleia da República, sempre estive com o meu concelho e, portanto, aquilo que posso dizer é que nunca irei abandonar o meu concelho e as funções para as quais serei eleita.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, foi o primeiro a assumir publicamente o apoio à sua possível candidatura. Ter a confiança do Presidente é um trunfo?

Aquilo que aconteceu foi que, em 2015, o Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, que muito me honrou com a sua visita ao nosso concelho em particular à inauguração da sede, afirmou publicamente que eu seria a próxima presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso. Gostando eu, como gosto, do professor Marcelo Rebelo de Sousa e identificando-me com a postura que ele tem assumido enquanto Presidente da República, sendo um presidente muito próximo das pessoas, é esta a postura que eu acho que todos os políticos devem ter, de enorme proximidade. Aquilo que eu espero é poder provar a todos os cidadãos do nosso concelho que afinal vale a pena lutar por ele e vale a pena estar na política e provar que nem todos os políticos são iguais.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIAO

Abrir o coração



Felisbela Freitas

Escolher o tema para partilhar com os leitores nem sempre me é fácil, pelo que só hoje, dia 10, escrevo. Lembrei-me de procurar inspiração no Santo Olavo, rei da Noruega, de onde transcrevo: nascido em 995, numa família real, Olavo mostra-nos com a sua vida que a santidade não escolhe profissão, nem posição social, pois não vem sobre classes, mas sim em corações abertos à Graça de Cristo. Santo Olavo procurou acabar com o paganismo, construir igrejas e trazer sacerdotes para evangelizar o seu povo.

Evangelizar é missão de cada um de nós os cristãos. E... a propósito, partilho palavras que ouvi no dia 12 de junho, na eucaristia em que os grupos bíblicos da paróquia de Vila das Aves encerravam as atividades deste ano, e cujo Evangelho falava que Cristo enviou os doze apóstolos dizendo-lhes: ide às ovelhas perdidas da casa de Israel... recebestes de graça, dai de graça.

O celebrante, na homília interpe-

lou-nos para saber quantos elementos dos grupos estavam ali presentes. Vendo o reduzido número existente, por comparação com uma igreja que, na ocasião, estava cheia, exclamou: mas é muito pouco! hoje os apóstolos somos nós, somos enviados a chamar, com a nossa vida, aqueles que estão esquecidos de Cristo ... e então como podemos fazê-lo, se não lemos a Bíblia, se não conhecemos os seus ensinamentos?!

Santo Olavo, tocado pela morte do pai e tendo de assumir o governo, procurou cuidar também da vida espiritual do seu povo.

Estamos a festejar já São Bento, a quem tantos de nós pedem a intercessão. Peçamos aos santos que nos ajudem a abrir o nosso coração à Graça de Cristo. IIIII

“*Nascido em 995, numa família real, Olavo mostra-nos com a sua vida que a santidade não escolhe profissão, nem posição social, pois não vem sobre classes, mas sim em corações abertos à Graça de Cristo.*”

“Palavra dita - pedra fora da mão”



Maria Antónia Brandão

Li este provérbio há já muito tempo numa obra da escritora Alice Vieira dirigida ao público infantojuvenil. Impressionou-me tanto, que a repito muitas vezes a mim mesma, antes de verbalizar determinados pensamentos.

Como professora, colega, subordinada, mãe, amiga ou companheira, penso no poder da palavra com muita frequência. Quantas vezes, mal a palavra é pronunciada, nos arrependemos? Quantas vezes mordemos os lábios logo que, em voz alta, um pensamento precipitado se nos escapa? E quantas vezes também nos arrependemos de não ter dito algo? Logo a seguir perdemos a oportunidade e a comunicação fica interrompida...

Uma palavra pode ferir, magoar profundamente, mas também pode acalmar os nossos medos, apaziguar o nosso espírito inquieto, motivar, disciplinar, ajudar, esclarecer, orientar... É por isso que parte do poema de Eugénio de Andrade,

As Palavras, me vem ao pensamento:

*São como um cristal,
as palavras.
Algumas, um punhal,
um incêndio.
Outras,
orvalho apenas.*

Verdade...tão verdade..., com uma palavra podemos cortar um pensamento, com uma palavra, podemos incendiar uma discussão, com uma palavra podemos acalmar os ânimos, com uma palavra...

Quem diz palavra, diz comunicação (embora a comunicação seja mais ampla, basta lembrar a comunicação não verbal), diz comunhão de algum modo, pois diz partilha de pensamentos, opiniões, pontos de vista, conhecimentos, informações. Um dos instrumentos fundamentais do professor é a palavra, não esqueçamos, e o dom da palavra é tão impotente!

Uma confidência, como sabem tenho o ofício de professora há 35 anos e não é que, se alguma vez um aluno me ofendeu, não foi com uma palavra mas sim com um encolher de ombros.

Deixo à consideração do leitor a reflexão...pode um encolher de ombros ofender mais do que uma palavra? IIIII

“*Como sabem
tenho o
ofício de
professora
há 35 anos e
não é que, se
alguma vez
um aluno
me ofendeu,
não foi com
uma palavra
mas sim com
um encolher
de ombros.*”

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte:

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):
ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:

* VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 15 EUROS; EUROPA - 27 EUROS; RESTO DO MUNDO - 30 EUROS

Praias de sonho



Adélio Castro

Lá de vez em quando a vida presenteia-nos com a possibilidade de testemunharmos o nascimento de uma ideia que, contra todas as expectativas dos olhares condescendentes, dos ganha juízo, dos sorrisinhos sarcásticos, cresce, agiganta-se e arrasa.

E nem sempre isso acontece lá longe, nas capitais do país ou do mundo. Por vezes, acontece aqui mesmo nesta terra maior, a nossa.

Um elemento de um grupo de doidos varridos, que atualmente dirigem os destinos da Associação Avense, provavelmente depois de uma noite de insónia, teve a ideia macaca de organizar um torneio de voleibol de praia nas Aves..., pois estão a ler bem, é mesmo de praia...

Apesar de vários "pequenos" problemas, tais como a Vila das Aves não ter, nem pouco mais ou menos, praia e ter na melhor das hipóteses uma mão cheia de praticantes

de voleibol de praia, e mesmo esses apenas durante uns quinze dias por ano, de nunca ninguém do grupo ter organizado nenhum torneio destes, de a logística da coisa ser mais pesada que o Obelix, e os custos serem de ir às lágrimas, os restantes elementos, que não são doidos varridos por acaso, depois de encaixarem o primeiro susto, disseram o fatal... olha que às tantas...

E pronto, a coisa nasceu.

E enquanto o diabo esfrega um olho fez-se uma praia na praca das fontainhas, plantaram-se bancadas à volta, uma tenda gigante de apoio, instalação sonora e uma equipa de voluntários mais eficiente que a seleção alemã, e mais esforçada e atenta que o Marcelo Rebelo de Sousa.

Durante nove longos dias, os mais novos, os mais velhos, os pais, as mães, os filhos, as escolas, os grandes profissionais, os toscos, os barrigudos praticaram desporto e conviveram na novel praia das Aves, e fizeram deste evento uma festa e um arrasador êxito.

Sempre me perguntei, qual será o big bang, a fórmula, o alinhamento cósmico que desencadeia este tipo de prodígios que, contra todas as probabilidades, vencem, sem apelo nem agravo. Afinal de contas, o

que desabrocha o sonho? Não vos vou chagar com a lenga-lenga delicado de que não há impossíveis... E muito menos que sei com quantos paus se fazem estas canoas...

Mas não tenho dúvida, que estes sonhos se fazem de muito, muito suor, de boa vontade, de desinteresse, de amizade e de uma mão cheia de loucura, em resumo, do melhor da Humanidade.

Sei que esta gente olhou o impossível nos olhos e o pôs no seu devido lugar.

Sei que, no futuro, me farão pensar duas vezes sempre que tiver a tentação de dizer: é impossível.

E espero sinceramente que estes doidos nunca deixem de construir praias de sonho. IIIII

“**Não tenho dúvida, que estes sonhos se fazem de muito, muito suor, de boa vontade, de desinteresse, de amizade e de uma mão cheia de loucura, em resumo, do melhor da Humanidade.**”



Bendito mal...



José Machado

...que me fazes dar o devido valor ao BEM!

Sem ti, a raça humana rapidamente esquece a importância dos bens de que desfruta, espirituais e materiais...

Só valorizo verdadeiramente a saúde quando adoço... só aprecio o trabalho quando fico desempregado... dou o devido valor ao amor quando o perco... lembro os pais quando eles se vão...

Talvez percebamos, então, por que há, por exemplo, a guerra...

Hoje, como ontem, ou vivo de boas intenções ou nem isso! As más atitudes (o que conta mesmo), essas proliferam como erva daninha...

Infelizmente, não estou só...

É a grande fraqueza da Humanidade: desvalorizar o que recebe de bom e esquecer as causas do mal. Este esquecimento quase sempre é cíclico, geracional, isto é, repete-se de geração em geração. Os filhos "esquecem-se" do que os pais "sofrem" para conseguirem uma situação estável, segura, pacífica...

Este esquecimento está relacionado com a falta de experiência... Só a experimentação nos dá o verdadeiro conhecimento das coisas, das causas e dos efeitos.

Só a experimentação nos livra do esquecimento. Uma experiência nunca mais se esquece!

Os pregadores da moral sempre demonizaram o Mal e exaltaram o Bem, mas a Natureza, a Grande Criadora, a Grande Sábia dá a volta a estes conceitos: o Mal e o Bem são am-

bos bons... ambos necessários...

Não havia necessidade?...

O cérebro humano necessita dos dois para sobreviver e sobretudo evoluir...

Veja-se o que acontece quando alguém não precisou de mexer um dedo para viver bem!...

Só quando me dói, eu reflito.

Ora aí está! Só a "dor" (o Mal) pode (ou não) formar ou fazer mudar a minha atitude perante a vida, perante o mundo, perante o outro no caminho do bem. Mas atenção: não é qualquer dor! Há as que passam depressa e rapidamente delas me esqueço... Então, só uma nova "dose" (de Mal) poderá levar-me a ansiar pela cura (o Bem)... IIIII

“**Os pregadores da moral sempre demonizaram o Mal e exaltaram o Bem, mas a Natureza, a Grande Criadora, a Grande Sábia dá a volta a estes conceitos: o Mal e o Bem são ambos bons...**”

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CARTOON // VAMOS A VER...



ATUALIDADE

SANTO TIRSO

Hortas Urbanas prontas a plantar

Resultado do projeto vencedor do orçamento participativo jovem (OPJ) 2014, a Horta Urbana localiza-se nos terrenos da Fábrica de Santo Tirso e tem agora 60 talhões disponíveis para a utilização dos munícipes e instituições do concelho.

“Este é um momento especial na medida em que estamos a inaugurar o projeto vencedor do primeiro Orçamento Participativo Jovem de Santo Tirso. É de salientar que este é um equipamento que vem ao encontro de uma política abrangente de sustentabilidade que temos levado a cabo no município, nas mais diversas áreas”, referiu Joaquim Couto.

O presidente da Câmara Municipal disse ainda esperar que “a conclusão desta obra possa funcionar como um incentivo para que mais jovens possam participar e sentir-se envolvidos nas tomadas de decisão”.

O projeto vencedor do OPJ conta com 60 talhões com 32m², vinte dos quais já atribuídos a munícipes. A utilização da Horta Urbana destina-se à prática de agricultura sustentável, nomeadamente culturas hortícolas, plantas aromáticas, medicinais, ornamentais ou comestíveis, para autoconsumo e/ou recreio e lazer do respetivo utilizador.

A autarquia disponibiliza ainda aos utilizadores das hortas urbanas ações de formação relativas a agricultura sustentável, com temas como a planificação de uma horta, métodos de sementeira e plantação, calendário agrícola ou compostagem. ||||

VILA DAS AVES | ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA

Comendador Joaquim Abreu homenageado nos 40 anos dos Bombeiros das Aves

OS QUARENTA ANOS DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DAS AVES PODIAM SER TRADUZIDOS NUMA SÓ PALAVRA: RECONHECIMENTO. A DIREÇÃO HOMENAGEOU FUNDADORES E BENFEITORES, EM ESPECIAL O SÓCIO NÚMERO UM, O COMENDADOR JOAQUIM ABREU.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

“A sua marca, Sr. Comendador, ficará bem patente para a posteridade”, dizia Carlos Valente na cerimónia de aniversário da Associação Humanitária que se comemorou no dia dois. O domingo quente levou a Vila das Aves representantes da Federação, da Liga dos Bombeiros, de corporações vizinhas. Juntou o atual e o anterior presidente da Câmara, Joaquim Couto e Castro Fernandes, a deputada Andreia Neto, empresários, sócios, amigos. O Comendador Joaquim Abreu foi, ainda assim, a figura central. É o sócio número um, esteve presente e ajudou a Associação em muitos e

muitos momentos. No dia em que se celebraram os 40 anos continuou a fazê-lo. Contribuiu com uma das três novas ambulâncias oferecidas à corporação e ofereceu uma escultura de homenagem ao Bombeiro, da autoria de Eurico Rebelo, que está, agora, bem visível na fachada do quartel. “A sua homenagem às mulheres e aos homens que todos os dias têm o seu lema vida por vida, o seu caminho, os seus princípios na defesa e do socorro das pessoas e bens ficará gravado na memória dos nossos bombeiros que seguramente o saberão reconhecer”, continuava o presidente da direção. Este é, acredita, apenas mais um sinal do “altruísmo” e do “amor a

uma associação humanitária que ajudou a nascer, ajudou a criar e que muito lhe é querida e que certamente muito orgulho terá em ser o sócio número um”.

Valente defende, de resto, ser ‘obrigação’ dos atuais responsáveis diretivos “saber reconhecer, saber agradecer aos nossos antecessores e a todos os beneméritos este enorme legado que possuímos”. “Queremos agradecer a dedicação de todos aqueles que, naquela altura, fizeram o que muitos consideravam impossível, a criação de um corpo de bombeiros na Vila das Aves”, continuou o presidente da direção. “Contra tudo e contra todos vocês conseguiram”, lembrou, sublinhando que, para além da homenagem simbólica aos fundadores, os seus números de sócio irmão, para sempre ter os seus nomes. “Os vossos nomes e respetivos números de associados, 1 a 21, serão sempre vossos, nunca poderão ser alterados ou vossos nomes substituídos”, explicou.

O presidente da Câmara, Joaquim Couto, não quis faltar à homenagem ao Comendador Joaquim Abreu, alguém que sempre considerou um exemplo. “Pelo seu trabalho, pelo seu percurso, pelos seus sucessos”, explicou o presidente, “muito obrigado”. Couto quis também lembrar a “grande responsabilidade social” que os empresários de Vila das Aves têm demonstrado ao longo do tempo e salientou o papel que o comendador e a sua família tiveram na vila e o “contributo para o concelho”.

A Associação foi brindada com três novas viaturas e mais de quatro dezenas de fatos de proteção individual. ||||

JOAQUIM ABREU (NA IMAGEM COM CARLOS VALENTE) FOI HOMENAGEADO PELA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES NOS SEUS 40 ANOS





Andreia Neto líder da Coligação 'Por Todos Nós', apresenta oficialmente a sua candidatura à Câmara de Santo Tirso no próximo sábado, dia 15 de julho no Largo Coronel Baptista Coelho pelas 21h30. Já na sexta-feira, 14 de julho às 21h30 no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, Elisabete Roque Faria (na foto) apresenta a sua candidatura ao segundo mandato à frente da junta de freguesia de Vila das Aves.

SANTO TIRSO | MOBILIDADE

Praça Camilo Castelo Branco já foi reaberta ao trânsito

É UMA DAS PRAÇAS COM MAIS MOVIMENTO NA CIDADE E DEPOIS DE VÁRIOS MESES DE INTERVENÇÃO, ESTÁ NOVAMENTE ABERTA AO TRÂNSITO. A REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA CAMILO CASTELO BRANCO, EM SANTO TIRSO, FOI INAUGURADA NO DIA 30

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Distribui algum do trânsito que entra e sai da cidade e é, sem dúvida, uma das artérias com mais movimento. Dá acesso ao tribunal, à piscina Municipal, aos Paços do Concelho e a tantos outros locais do coração da cidade e tem agora não só uma nova imagem como também uma nova postura de trânsito.

Junto à Central de Transportes há agora uma novíssima rotunda, o piso foi renovado e há inclusivamente percursos pedonais e cicláveis, numa intervenção que rondou os 800 mil

euros. O presidente da Câmara, Joaquim Couto, acredita que a nova entra tem "dignidade e qualidade" e sublinha que "o seu funcionamento em pleno é fundamental para a boa circulação do tráfego dentro da cidade". Muito conhecido na zona é também o chamado 'prédio da vergonha' que o presidente quer ver resolvido até 2019. Garante estarem a ser levadas a cabo, no momento, "obras de limpeza, recuperação e alteração daquilo que está construído" e assegura que "o projeto de arquitetura está praticamente concluído". "Seguir-se-á o licenciamento", explica, "mas

à semelhança de outros empreendimentos de interesse municipal, a câmara está a acompanhar muito de perto e dará todas as facilidades dentro da lei para que tudo seja feito o mais rapidamente possível", adianta.

Feliz com a aposta em ciclovias e passeios pedonais está o presidente da União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães, Jorge Gomes, que acredita que daqui a alguns anos será possível "perceber a grandiosidade e o investimento nestas vias". O futuro, realça, não passa por andar de carro e, por isso mesmo, defende tratar-se

de um arranque "para que Santo Tirso seja um exemplo de uma cidade cada vez mais urbana mas ao mesmo tempo uma cidade que aderiu à boa mobilidade, às boas práticas ambientais". A intervenção na Praça Camilo Castelo Branco insere-se num plano de mobilidade que está a ser implementado um pouco por todo o concelho e inclui a requalificação de vários espaços e vias municipais. |||||

INTERVENÇÃO NA PRAÇA CAMILO CASTELO BRANCO
CUSTOU 800 MIL EUROS



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.



VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:

Oliveira S.ª Maria (08h30-10h30)

Delães (08h30-10h30)

Vila das Aves (08h30-12h00)

Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Gondar (08h30-10h30)

ATUALIDADE

AUTÁRQUICAS 2017

Eurico Tavares recandidata-se à União de Freguesias de Além-Rio

O ATUAL PRESIDENTE DE JUNTA AFIRMA QUE O TRABALHO QUE COMEÇOU HÁ QUATRO ANOS TEM DE CONTINUAR

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Eurico Tavares surgiu na lotada sala da sede de campanha, no passado sábado, dia 1 de julho, confiante no trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos. “As pessoas são a nossa prioridade e a nossa ambição é continuar a promover o bem-estar da população”, afirmou o candidato no final de uma longa enumeração de ações por si concretizadas nas antigas freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira.

Joaquim Couto elogiou o trabalho do presidente de junta naquele que considerou um mandato de “transição” para uma junta que agora engloba quatro freguesias com identidades bem distintas. O líder da conce-

lhia socialista e recandidato à presidência da Câmara de Santo Tirso assinala que Eurico Tavares se encontra “numa situação privilegiada para continuar a servir o interesse público das populações”, já que apesar dos constrangimentos administrativos conseguiu manter um “atendimento personalizado” às populações.

Segundo o líder ‘rosa’, Eurico Tavares é “um autarca honesto, com espírito de diálogo”, alguém com “capacidade de liderança e gestão” a quem declara o seu “apoio incondicional”.

“O trabalho que iniciamos há quatro anos tem de ter continuidade”, sublinhou o candidato à união de freguesias, acrescentando que para a próxima legislatura “temos novas ideias e novos projetos.” |||||



AUTÁRQUICAS 2017

“Da minha boca só vão ouvir o que posso cumprir”

FOI EM TOTAL APOTEOSE QUE JOAQUIM COUTO E A MÁQUINA SOCIALISTA ENTRARAM OFICIALMENTE NA CORRIDA À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO. COUTO APRESENTOU FORMALMENTE A SUA CANDIDATURA NO DIA 2 PERANTE UMA FÁBRICA DE SANTO THYRSO REPLETA.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 586 - 13 JULHO 2017

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
PERIODICIDADE: BIMENSAL
DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS
NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860
00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955
DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;
SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.
DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)
APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, PAULO R. SILVA, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).
COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.
DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS
COBRANÇAS/DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA



IIIIII TEXTO: ELSA CARVALHO

Chegou precedido por bombos e entrou na Nave Cultural que já estava de pé para o ver passar. Manuel Pizarro de um lado, o ministro do Ambiente, Matos Fernandes, do outro e a família. As bandeiras, brancas e amarelas, esvoaçavam deixando no ar a mensagem de que “Santo Tirso está em boas mãos”. A música, a mesma de há quatro anos, perpetuada no cinema, tocava alto e em bom som e adicionava a envolvimento, a força e a adrenalina que faltava.

“Joaquim Couto, temos muito, muito orgulho do trabalho quem tens feito à frente desta Câmara, muito orgulho na forma como o PS tem dirigido os destinos de Santo Tirso”. Manuel Pizarro, Presidente da Distrital do PS do Porto soube como fazer uma

plateia vibrar com as suas palavras. Teceu elogios a Couto e enviou um abraço a Asuil Dinis, que também marcou presença, e a Castro Fernandes, socialistas que “ocuparam o seu lugar à frente da Câmara Municipal de Santo Tirso”. É que, garante, “nós no PS não apagamos a nossa história”.

Couto encheu cadeira a cadeira da Nave Cultural. Trouxe rostos desconhecidos e caras conhecidas, tirsenses, pessoas de outros concelhos. Juntou deputados, presidentes de junta atuais, anteriores, candidatos. Projetou testemunhos, sublinhou conquistas, reviveu notícias do mandato. Tudo com tradução em língua gestual.

“Aquilo que eu encontro no Joaquim Couto são coisas absolutamente fundamentais num presidente da Câmara”, sublinhou Matos Fernandes, ministro do Ambiente. Elogiou o facto de defender “intransigentemente os direitos daqueles que representa” e de o fazer sempre “da forma mais inteligente e, sobretudo, com uma ideia de compromisso em tudo aquilo em que se mete”. “Ele sabe muito bem que não é presidente de uma Câmara qualquer, ele sabe muito bem que é presidente de uma Câmara em que a sua importância transcende muito o seu próprio território”, continuou destacando as capacidades de liderança de Joaquim Couto.

Sentou ao seu lado a família, Manuel Pizarro, Matos Fernandes, Alberto Costa e os três mandatários da campanha. Luís Freitas, Francisco Goiana para a juventude, Sara Moreira para as mulheres. No corredor à sua direita os vereadores dividiam com o presidente da Assembleia Municipal, Rui Ribeiro, a primeira fila. No da esquerda deputados e nomes sonantes do partido que se juntaram para o apoiar.

“Senhor presidente Joaquim Couto”, dizia Francisco Goiana, “pela sua postura de sempre, pela sua serenidade institucional e pela sua capacidade de liderar pelo exemplo, hoje posso apenas dizer que esta campanha

“**Pela sua serenidade institucional e pela sua capacidade de liderar pelo exemplo, hoje posso apenas dizer que esta campanha tem tudo para aproximar mais os jovens tirsenses da política**”

FRANCISCO GOIANA, MANDATÁRIO PARA A JUVENTUDE

“**Quem tudo promete sabe que pouco ou nada vai fazer. Ou então sabe, à partida, que não virá a assumir as responsabilidades políticas para executar o que prometeu.**”

“**Sim, o cineteatro vai ser uma realidade no próximo mandato.**”

“**Gostaria de discutir ideias e debater projetos, mas, infelizmente, a oposição o melhor que consegue apresentar são as nossas propostas.**”

JOAQUIM COUTO, CANDIDATO DO PS À CÂMARA DE SANTO TIRSO



tem tudo para aproximar mais os jovens tirsenses da política”. Já Sara Moreira sublinhou o “privilégio” que é saber que é possível “confiar naqueles que têm poder para fazer mais e melhor pelo lugar onde vivemos”. A atleta tirsense não se coibiu de fazer ver ao presidente que “é altura de Santo Tirso ter uma pista de atletismo” e Couto não poderia ter sido mais recetivo, sublinhando que a construção da pista irá acontecer.

“**DESAFIOS A VENCER E NOVOS HORIZONTES PARA EXPLORAR**”

Couto não usou gravata, como quando em 2013 se propôs a liderar com a “força de todos”. Descontraído, lembrou o trabalho que planeou desenvolver no atual mandato, enfatizou o que concretizou, traçou “eixos estratégicos para o futuro”.

Garantiu “não virar as costas às pessoas do concelho quando elas mais precisam” e congratulou-se por Santo Tirso ser um concelho “mais coeso, mais solidário”, considerado um “amigo das famílias”. Disse-se consciente do dever cumprido e admitiu só ter assumido compromissos que sabia poder cumprir. “Basta olhar para o nosso compromisso apresentado em 2013 para se constatar que está quase 100 por cento cumprido. E, nalgumas áreas, fomos mesmo mais além do nosso compromisso”, adiantou. Assegurou ter feito obras, “mas de forma responsável, sustentável e inteligente”, sobretudo para “responder aos verdadeiros anseios da população do concelho”.

Sobre o futuro, lembrou que o projeto que encabeçou em 2013 não era apenas para um mandato mas, ainda assim, sublinhou que “há novos desafios a vencer e novos horizontes para explorar”. Elegeu, novamente, a coesão social como uma das prioridades e acrescentou-lhe o investimento, o emprego, as infraestruturas, a cultura, o turismo, a mobilidade e a governança. “E, sim, o cineteatro vai

ser uma realidade no próximo mandato”, assegurou Joaquim Couto, sublinhando: “da minha boca só vão ouvir o que posso cumprir”.

“**QUEM TUDO PROMETE SABE QUE POUCO OU NADA VAI FAZER**”

Quem, por alguns minutos, centrou o discurso do presidente e recandidato à autarquia foi a opositora Andreia Neto. Sem nunca referir o nome da adversária, Couto lamentou, no entanto, que “a candidata da oposição diga uma coisa em Santo Tirso e vote outra na Assembleia da República”. O atual presidente da Câmara garante que gostaria de “estar a discutir ideias e debater projetos, mas, infelizmente, a oposição o melhor que consegue apresentar são as nossas propostas”. Acusou a oposição de não conhecer o concelho e, muito menos, saber escolher conselheiros. “Eu posso dar-lhe um conselho daqui: estes que escolheu não estão preocupados com o interesse da população do concelho de Santo Tirso, mas apenas em dizer mal e a prejudicar o atual presidente da câmara e candidato do Partido Socialista”, continuou. E Couto deixou duas grandes questões no ar: a primeira prende-se com a dúvida se Andreia Neto irá assumir a vereação em caso de derrota, ou se irá assumir o cargo de deputada; a segunda tem a ver com as promessas. “Quem tudo promete sabe que pouco ou nada vai fazer. Ou então sabe, à partida, que não virá a assumir as responsabilidades políticas para executar o que prometeu”.

“Farpas” políticas à parte, Joaquim Couto promete continuar a ser “um presidente de todos e para todos”, sem deixar ninguém para trás. Pizarro destaca-lhe a forma “moderna” como lidera o município. Não tem dúvidas de que no dia “1 de outubro, em Santo Tirso, vai acontecer de novo uma grande vitória do PS”, até porque, a sua liderança “é uma inspiração para todos os socialistas”. IIIII

MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

HORIZONTE POLAR
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CULTURA



SANTO TIRSO | FESTAS DE S. BENTO

Regresso ao passado sem DeLorean

CONCERTO DE ECOS DA CAVE

PRAÇA 25 DE ABRIL, SANTO TIRSO. 10 JULHO 2017

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Nesta edição do Entre Margens, página 2, secção “Dentro de portas”, regressamos aos anos 80. Recordamos “Portem-se Bem” dos Peste & Sida, célebre por incluir, entre outras, “Sol na Caparica”, “Chuta Cavalo” ou “Paulinha”. No passado dia 10 de Julho fizemos outro retrocesso para a mesma época, com um concerto dos sau-

dosos Ecos da Cave. O grupo tirsense celebra, em 2017, trinta anos da sua formação e aproveitou para comemorar a data nas Festas de São Bento.

Conseguimos a viagem no tempo sem utilizar um DeLorean. O nosso cientista (“Doc”) não foi um, mas vários: Fredo (voz), Armindo (baixo), Chico Zé (guitarra), Zé Costa (bateria) e Carlos Lima (guitarra, teclados e harmónica). Tal como já tinham prometido através do Facebook, ofereceram nove temas com os quais brindaram a noite festiva.

Foram muitos anos dedicados às suas atividades profissionais, perdendo, em boa parte dos casos, a ligação com o mundo da música. Por isso, existiria algum receio que a performance não corresse como o desejado. “Ariana” abriu as hostilidades, uma das faixas de “As Papoilas Do Campo Estéril”. O alinhamento teve apenas mais duas canções desse registo de 1991: “Espírito Livre” e “4 Paredes”. Então, tendo em conta

que só têm esse álbum lançado, o que tocaram mais? Errado! Muito recentemente, editaram um CD ao qual chamaram “87-2017”. É aí que se encontram as restantes músicas do concerto: “Sacrilégio”, “Parte P’ra Vida”, “Vejam Bem” (um original de José Afonso), “Defeitos Humanos”, “Com o Álcool” e “Desejo”. Esta última, o maior sucesso, a ponto de juntar centenas de telemóveis no ar para registar o momento, já estava há anos acessível ao público, incluída no LP “Registos - 5º Concur-so de Música Moderna Portuguesa”. O vinil de 1989 contém os oito finalistas desse mítico evento da cultura nacional. Fredo, o vocalista, recordou isso mesmo, com imenso orgulho e não “vedetismo”, como fez questão de esclarecer. Como alguém disse nas proximidades, ele estava “maravilhado”, disparando frases como “Santo Tirso é lindo” ou “o sonho comanda a vida”, citando a “Pedra Filosofal”. O ambiente ganhou maior dimensão enquanto se cantava “Talvez até estejas no teu quarto e me desejes aí”. A Praça 25 de Abril foi realmente pequena para acolher toda a gente. Vimos pessoas a cantar na estrada e no passeio, junto aos prédios. Foi com esta imagem que ficamos do *encore*. Recordamos, inevitavelmente, a reportagem de outubro de 2011 que saiu neste jornal sobre os vinte anos do “Papoilas”. Em cima do palco, os cinco cientistas conseguiram animar a alma dos presentes e reavivar memórias com três décadas de pó. E fizeram isso sem qualquer máquina do tempo.

Um episódio semelhante viria depois com os britânicos The Stranglers. IIII

“Mosteiro vai integrar Rota Cultural do Conselho da Europa”

Esclarecimento recebido do Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Santo Tirso:

No seguimento da leitura do vosso artigo “Mosteiro vai integrar Rota Cultural do Conselho da Europa”, publicado no Jornal Entre Margens do dia 15 de junho, seguem alguns esclarecimentos que consideramos pertinentes:

1. “A Rota do Românico nos municípios vizinhos pode servir de inspiração e modelo (e bem podia integrar os mosteiros de Roriz e Vilarinho).”

A Rota do Românico encontra-se estruturada e formalizada desde 1998, no seio dos concelhos que integram a VALSOLSA - Associação de Municípios do Vale do Sousa - Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel, e foi posteriormente alargada, em 2010, aos restantes municípios da NUT III - Tâmega (Amarante, Baião, Celorico de Basto, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende), unindo-se num projeto supramunicipal, cuja conformação jurídica não permite, neste momento, integrar monumentos cuja localização geográfica não se inscreva nos limites referidos

2. “... Carvalho Correia já produziu abundante material para o conhecimento do Mosteiro beneditino de Santo Tirso de Riba D’Ave, é confrangedor ver os documentos oficiais referi-lo com “Mosteiro de S. Bento” e mencioná-lo como “Mosteiro Nacional desde a década de 80” quando é sabido que a primeira classificação remonta a 1910.”

Relativamente à classificação do Mosteiro, importa ter em consideração o seguinte: a primeira classificação como Monumento Nacional data, efetivamente, de 23 de junho de 1910, cuja designação se identifica como “Mosteiro de Santo Tirso” (DG n.º 136).

A segunda referência regulamentar (Dec. Lei n.º 38/491) esclarece: b). Que a classificação de monumento nacional atribuída, também por Decreto de 16 de junho de 1910, ao Mosteiro de Santo Tirso é limitada ao claustro;

Por último, a terceira referência datada de 26 de fevereiro de 1982

(Decreto n.º 28/82), atualmente em vigor, esclarece – b) A classificação do monumento atribuído pelo Decreto de 16 de junho de 1910 ao Mosteiro de Santo Tirso e limitada ao seu claustro pela alínea b) do artigo 3º do Decreto n.º 38 491, de 6 de novembro de 1951, passa a abranger o conjunto formado pela igreja do Mosteiro de S. Bento, convento e respetiva cerca e o cruzeiro processional em frente daquela.

Assim, tendo em consideração a mais recente classificação, que constitui aliás o suporte regulamentar oficial de proteção ao monumento, qualquer referência ao imóvel deve respeitar a nomenclatura oficial e não uma alusão de natureza histórica ou toponímica como é aparentemente sugerido.

RÉPLICA DO ENTRE MARGENS

Em relação aos esclarecimentos da Câmara, atrás transcritos, importa acrescentar que:

- segundo notícias recentes, existem negociações em curso entre a Comunidade Municipal do Ave (CIM) e a Rota do Românico para extensão desta ao Vale do Ave. Ora, como o concelho de Santo Tirso pertence agora à Área Metropolitana do Porto, vamos ver passar ao lado a oportunidade de integrar Roriz e Vilarinho na referida Rota?

- são claríssimas as referências transcritas dos decretos 1910 e de 1951 ao “Mosteiro de Santo Tirso”. E o Decreto de 1982 também diz, sem margem para dúvidas que “fica esclarecido que”... a classificação atribuída (...) ao Mosteiro de Santo Tirso... “passa a abranger”... etc, etc...

Não parece legítimo retirar desta formulação do artigo a conclusão de que a nomenclatura oficial do monumento passe a ser outra. Onde no texto do decreto está Mosteiro de S. Bento podia estar Mosteiro da Ordem de S. Bento ou mosteiro beneditino. E a Câmara Municipal, em vez de embarcar num erro, devia procurar corrigi-lo. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

INQUÉRITO

“Pagava para ter uma praia fluvial nas margens do Ave/Vizela”

INQUÉRITO A ROSA PAULA SOARES, DIRETORA ARTÍSTICA DO GRUPO ETNOGRÁFICO DAS AVES

Rosa Paula Soares natural de Santo Tirso, 49 anos, trabalha há já vários anos no ramo dos estofo e decoração. A nível associativo, tem a seu cargo a direção artística do Grupo Etnográfico das Aves

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Da união e do bairrismo das pessoas entre lugares e freguesias do concelho.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Todas ou o máximo de associações lá reunidas, ser um ponto de encontro onde se programassem as diferentes atividades para haver uma maior divulgação das mesmas.

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

Parque da Quinta do Verdeal.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

É uma obra com muito relevo para o concelho, logo deve ser pensada e executada de acordo com a importância histórica que o edifício merece. Contudo, é uma obra já há muito esperada por todos os tirsenses.

Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para...

Puxando a brasa à minha sardinha... Procurava ouvir, apoiar e incentivar mais as associações, em função das suas necessidades, que promovem a cultura e o associativismo do concelho.

A Casa de chá, no Parque D. Maria II dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

A mim dá-me vontade de tomar um Dom Pérignon mas tenho pena de não ser possível tomá-lo noutras zonas do concelho.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

as pessoas se cumprimentavam na rua com respeito e alegria.

Eu faria um abaixo-assinado para...

... a criação de mais estruturas para apoiar as pessoas idosas.

Onde se comem os melhores jesuítas?

Os que a minha mãe vendia...

Eu pagava para...

Ter uma praia fluvial nas margens do Rio Vizela/Ave.

Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?

Quando o povo do concelho assim o desejar.



Com quem é que nunca iria à bola (ou à missa)?

Com quem não quisesse ir comigo.

Com quem é que gostava de se coligar?

Com todos aqueles que tem intenções de promover e dinamizar atividades em diferentes áreas no concelho de Santo Tirso.

Sabe o nome da diretora do Centro Cultural de Vila das Aves?

Se não estou em erro, é a Dra. Maria do Céu.

Quantas vezes já esteve em Rabada?

Várias vezes e em diferentes contextos na Rabada, mas nenhuma no Parque Sara Moreira.

Depois do Parque da Rabada, do ribeiro do Matadouro e do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para um novo parque no concelho?

Dependia do local onde fosse construído.

A quem dava com um pau de selfie?

A quem o merecesse.

Santo Tirso tem 'pedalada' para tanta festa?

Santo Tirso tem pedalada para tanta festa e para tantas mais!!!

A quem oferecia uma medalha de mérito?

À minha mãe pela guerreira que foi ao longo da vida! |||||

“

Várias vezes [fui ao Parque Urbano da Rabada] e em diferentes contextos, mas nenhuma ao Parque Sara Moreira.”

CRP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Borrão de Construção Civil
Borrão de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 003 Vila das Aves
Tlf: 252 873 346 // Fax: 252 873 347 www.crp.com.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com www.cinaves.com

CIN
CIN
NITIN

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO



DESPORTIVO DAS AVES | NOVA ÉPOCA DESPORTIVA

Euforia na apresentação do novo plantel do CD Aves

PERANTE OS SEUS ADEPTOS, QUE FORAM PREENCHENDO A PRACETA DAS FONTAINHAS, O CD AVES APRESENTOU O PLANTEL QUE DURANTE O PRÓXIMO ANO VAI LEVAR AO PEITO AS AMBIÇÕES DE UMA VILA. MUITAS CARAS NOVAS E UM OBJETIVO CLARO, A MANUTENÇÃO.

DESPORTIVO TERMINA COM OS “BÊS”

SAD do Desportivo das Aves termina com a equipa “B” do clube que no ano transato atuou no campeonato Pro Nacional da Associação de Futebol do Porto. Esta decisão prende-se à forma inglória como a equipa “b” não conseguiu a promoção ao campeonato nacional de seniores. “Como todos devem estar lembrados, a equipa “b” do Clube Desportivo das Aves conquistou 75 pontos em 36 jogos, fruto de 23 vitórias, 6 empates e 7 derrotas, 75 golos marcados e 34 golos sofridos, não conseguindo o acesso ao CNS em detrimento de uma formação que não entrou em campo em todos os jogos.” ■■■■

fácil perceber a intenção dos responsáveis do Desportivo no ataque ao defeso. Colecionar o máximo de experiência de primeira liga possível. Há muito talento claro, mas sobretudo muitos minutos de campeonato principal. E talvez essa seja mesmo a moeda mais corrente na liga que o CD Aves pretende disputar. Experiência, experiência, experiência.

Apenas com uma exceção todos os reforços têm rodagem na primeira liga o que garante a Ricardo Soares, um dos treinadores sensação do último campeonato, uma sólida base para construção de uma equipa competitiva.

“É uma equipa nova, mas composta por muitos jogadores com experiência de 1ª Liga que vêm de outros clubes e logicamente que o grupo precisa de trabalho”, afirmou Quim, guarda-redes do CD Aves, no final do evento em conversa com os jornalistas.

O ex-internacional português assinalou que não tem “a menor dúvida” de que no início do campeonato

■■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

Fogo-de-artifício, música, a apresentação do plantel para a época 2017/2018 do Clube Desportivo das Aves foi um evento. O regresso ao primeiro escalão do futebol nacional trouxe o entusiasmo e a presença mediática. Os avenses fizeram o resto.

A remodelação do plantel foi tão drástica quanto a diferença de qualidade entre a primeira e a segunda liga ditou. Para já contam-se 22 jogadores, sendo que apenas 7 transitam da época passada: os guarda-redes Quim e Marco Pinto, Xandão no eixo defensivo, Luís Alberto e Pedró no meio, Alexandre Guedes e Erivaldo para o ataque. Tudo o resto é novo. Não só jogadores, como equipa técnica e médica. Novidades a cada esquina.

Ao olhar para as novas caras é

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

SANTO TIRSO ACOLHE CHEGADA DA 7ª ETAPA DA VOLTA A PORTUGAL

O Monte de Nossa Senhora da Assunção volta a receber um final de etapa do mais importante acontecimento desportivo do verão. No próximo dia 12 de agosto, Santo Tirso acolhe o final da sétima etapa da competição ciclística. A celebrar noventa anos de existência a Volta a Portugal em Bicicleta vai percorrer o país de 4 a 15 de agosto.

o Desportivo terá “uma equipa forte para encarar um campeonato difícil.”

Dificuldade logo a abrir o campeonato. A formação avense abre a competição com uma receção ao Sporting, quarta-feira, dia 9 de agosto. Poucos dias depois uma curta deslocação a Paços de Ferreira para defrontar os locais, domingo 13 de agosto, sendo que regressa a casa para receber mais uma equipa de topo do campeonato nacional uma semana depois, dia 20 de agosto – o Sporting Clube de Braga. As restantes receções aos ‘grandes’ do futebol nacional ficam concluídas na primeira volta. O CD Aves recebe o SL Benfica no dia 22 de outubro e o FC Porto a 26 de novembro.

“Certamente não é o adversário ideal”, confessou Quim, “mas temos que jogar contra todos. Foi o que o sorteio ditou, iremos iniciar o campeonato contra o Sporting, em casa, em frente aos nossos adeptos e queremos, qualquer que fosse o adversário, começar com uma vitória.” Os objetivos são claros, “fazer um campeonato tranquilo e rapidamente conquistar os pontos necessários para garantirmos a permanência na primeira liga.”

A apresentação do plantel do Clube Desportivo das Aves para a época 2017/2018 decorreu pelo segundo ano consecutivo do Festival da As-

NARCISO OLIVEIRA DESPEDIDO COMO MÉDICO DA SAD

A SAD do Desportivo das Aves prescindiu dos serviços de Narciso Oliveira, médico que ao longo de 36 anos acompanhou o Clube Desportivo das Aves em todas as competições. O médico que é presidente das assembleias-gerais do clube e da SAD não esconde a mágoa pela forma como o processo foi conduzido, o que não impedirá o normal desempenho destas funções. ■■■■

sociação de Adeptos Desportivo das Aves que ocupou lugar de destaque na praca das Fontainhas, sendo anfitrião de concertos de “Sete Pedras na Mão”, “Captain Boy” e “Paraguaii”.

ENSAIO PREMATURO TERMINA EM DERROTA

A equipa de Ricardo Soares fez uma curta deslocação a Braga para defrontar os locais em jogo treino no Estádio 1º de Maio. No primeiro teste com todos os reforços, o Desportivo sofreu uma derrota por 3-0 (Raúl Silva, Fábio Martins e Wilson Eduardo), contra um adversário com mais rodagem nesta fase.

O técnico avense fez alinhar Facchini na baliza; Rodrigo, Xandão, Diego Galo e Nelson Lenho na linha defensiva; Washington, Braga e Vítor Gomes no meio-campo; Sami, Falcone e Erivaldo na frente de ataque.

O CD Aves encontra-se em estágio de pré-época em Fornos de Algodres até ao dia 15 de Julho e tem três jogos amigáveis preparados: dia 12 frente ao Ac. Viseu, dia 15 contra o Sp. Covilhã e a 22 em Chaves no reencontro entre Ricardo Soares e a sua antiga equipa. ■■■■

ENTRADAS

Nelson Lenho (*Desp. Chaves*)
Adriano Facchini (*Nacional Madeira*)
Rodrigo Soares (*Desp. Chaves*)
Zé Ricardo (*Rayo Vallecano*)
Pedrinho (*Rio Ave*)
Diego Galo (*Moreirense*)
Washington (*Nacional Madeira*)
Vadeir Souza (*Salgueiro*)
Gonçalo Santos (*Dinamo Zagreb*)
Nildo Petrolina (*Moreirense*)
Youssef Sow (*Louletano*)
Braga (*Desp. Chaves*)
Vítor Gomes (*Belenenses*)
Falcone (*Terengganu*)
Sami (*FC Porto*)
Salvador Agra (*SL Benfica*)
Rodrigo Defendi (*Maribor*)

SAÍDAS

Hackman (*Portimonense*)
Tarcísio (*Académica Viseu*)
João Pedro (*Santa Clara*)
Nelson Pedroso (*Académica Coimbra*)
Zé Tiago (*Académica Coimbra*)
Bruno Alves (*Arouca*)
Tiago Valente (*Varzim*)
Barry (*Académico Viseu*)
Romaric (*União Madeira*)
Balogun (*Belenenses*)
J. Amorim (*Arouca*)
Ericson (*Arouca*)
Rafa (*Vizela*)
Zé Valente (*Vizela*)
Leandro Souza
Theo Mendy
Caetano
R. Ribeiro



KARATÉ

Bons resultados no Open de Barcelos para a AKV e Negrelense

A Associação de Karate de Vilarinho (AKV) participou com dois atletas, Marina Faria em kata e kumite cadete e Rui Faria kata e kumite sénior. A Negrelense esteve presente com Bruno Santos em kata pré infantil, Luciano Pinto em kata infantil e Bruno Fernandes em kata e kumite júnior. Como vem sendo habitual, o Sensei José Monteiro participou como árbitro e Ana Monteiro como treinadora.

No que diz respeito à AKV, Mariana Faria obteve um 3º lugar em kata e um 1º lugar em kumite, Rui Faria alcan-

çou o 2º Lugar nas duas provas. Na A.R.C.D.N., Bruno Santos conseguiu o 3º lugar em kata e Bruno Fernandes o 1º lugar em kumite e 3º em kata.

No próximo dia 22 de julho o AKV vai organizar no ringue de Vilarinho, na Rua do Loteamento Municipal, uma Gala de Karaté, focado em demonstrações da arte marcial. A 28 de julho, o ringue de S. Mamede de Negrelos será anfitrião do fecho da época desportiva com um mini torneio de verão, ao ar livre, para atletas dos 5 aos 13 anos. ■■■■

Manuel Ribeiro vencedor na Liga Shotokan

Manuel Ribeiro do Karate Shotokan Vila das Aves foi o grande vencedor na categoria de kumite juniores masculino da Liga Portuguesa de Karaté Shotokan realizada em S. Domingos de Rana. O atleta combateu com gran-

de qualidade não dando possibilidades aos seus adversários, foi assim com todo mérito que conquistou o lugar mais alto do pódio, completando desta forma mais uma época repleta de sucessos. ■■■■



FOTO: VASCO OLIVEIRA

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

PARQUE URBANO DA RABADA

Sara Moreira tem, oficialmente, parque em sua honra

AUTARQUIA DISTINGUIU SARA MOREIRA DANDO O SEU NOME AO PARQUE DA RABADA. CERIMÓNIA DECORREU NO PASSADO DIA DOIS.

||||| TEXTO: **ELSA CARVALHO**

Foi, durante anos a fio, conhecido por todos como Parque Urbano da Rabada. Deu origem a trocadilhos, piadas fáceis e muitas gargalhadas mas o Parque Municipal de Santo Tirso é muito mais que isso e alia os

espaços verdes à prática desportiva. Agora, o Parque Municipal passa a ser de Sara Moreira, a atleta natural da freguesia de Roriz que leva o nome do concelho além fronteiras.

A ideia de alteração do nome do parque surgiu quando Sara Moreira venceu a meia maratona de Amester-

SARA MOREIRA COM JOAQUIM COUTO DURANTE A HOMENAGEM À ATLETA DE RORIZ



dão e o presidente da Câmara, Joaquim Couto, garante não ter encontrado “nenhuma voz discordante da designação”, por entre as pessoas que ouviu. O nome foi, oficialmente alterado no passado dia dois com a presença da atleta que se mostrou agradecida pela homenagem. “Nunca foi um objetivo ter um parque com o meu nome ou ter este parque com o meu nome mas claro que é muito bom ver o meu trabalho distinguido desta forma”, sublinhou. Sara Moreira, que utilizou o parque durante vários anos para treinar, vê também nesta homenagem uma forma de perpetuar o seu trabalho, “é uma coisa palpável, é uma coisa que vai ficar, daqui a uns anos quando eu se calhar já não correr, as pessoas vão perguntar-se certamente quem é a Sara Moreira, é uma coisa que irá ficar e é especial por isso”, salientou.

Garantindo que o Parque tem todas as condições para a prática desportiva, Sara Moreira, sublinhou, ainda assim, a necessidade de algumas obras de melhoramento do pavimento. “A única coisa que falta aqui seria mesmo a pista de atletismo, durante muitos anos eu dizia que cabia no espaço onde há agora os campos sintéticos, infelizmente não se proporcionou, vai proporcionar-se noutra local, certamente”. A garantia de que a pista será uma realidade é dada pelo presidente da Câmara que, embora ainda não tendo lugar definido, dado tratar-se de “uma questão em aberto”, até porque “uma pista de atletismo é um equipamento desportivo que necessita de um projeto bem elaborado e adequado, inclusivamente adequado ao terreno onde se vai localizar”.

“Sara Moreira é um exemplo de esforço, capacidade, tenacidade por uma causa e a causa dela é o desporto, o atletismo”, defende Joaquim Couto, que acredita que “daqui a três ou quatro meses ninguém se lembrará mais que isto tinha outro nome anteriormente”. |||||

ESCOLA SEC. D. DINIS

Sarau de Ginástica assinalou encerramento do ano letivo

A escola secundária D. Dinis marcou o encerramento de mais um ano letivo com a organização do primeiro sarau de ginástica, no passado dia 29 de junho. Dinamizado pela equipa de desporto escolar de Desportos Gímnicos e pela disciplina de Educação Musical, a noite contou com a participação especial do Grupo de Dança da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP) e da equipa de competição de ginástica rítmica do Ginásio Clube de Santo Tirso.

A noite revestiu-se de som e movimento. Primeiro, o hino “Aqui na D. Dinis”, entoado por alunos do quinto e sexto ano seguido de divertidas interpretações de músicas acompanhadas pela voz e instrumentos. A poesia surgiu pelas vozes de alunos do quinto ano e do ensino secundário que deliciaram a plateia com excelentes declamações.

Como Sarau Gímico, as apresentações de ginástica não poderiam faltar, nas suas mais diversas formas. O grupo de desportos gímnicos surpreendeu os presentes com exercícios e coreografias que passaram pela ginástica acrobática à artística, aliando, na perfeição, técnica, dificuldade e beleza. Já a ginástica rítmica do Ginásio Clube de Santo Tirso apresentou alguns exercícios representativos da modalidade, desde os movimentos livres aos exercícios de conjunto com aparelhos.

O núcleo de dança da FADEUP foi recebido calorosamente pelo público presente, exibindo-se com três coreografias brilhantes.

Esta foi a primeira edição do Sarau D. Dinis que, pela receptividade da comunidade escolar, se deverá repetir no próximo ano. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

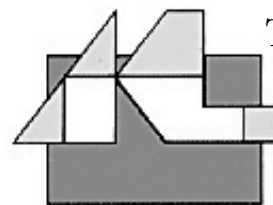
Telef. 252 872 360

negrelcar
Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Maria Arminda da Silva Ribeiro



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 80 anos de idade, falecida no Hospital de Santo Tirso no dia 4 de Junho de 2017. O funeral realizou-se no dia 5 de Junho, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO

Paula Eduarda de Matos Neto



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 34 anos de idade, falecida no IPO do Porto no dia 24 de Junho de 2017. O funeral realizou-se no dia 25 de Junho, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Fernando Filipe Azevedo Pinheiro
(Proprietário da Filipe Brindes e Florista Decoflor)



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 48 anos de idade, falecido no IPO do Porto no dia 10 de Junho de 2017. O funeral realizou-se no dia 11 de Junho, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Abílio da Silva Machado



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 73 anos de idade, falecido no Hospital de Famalicão no dia 8 de Junho de 2017. O funeral realizou-se no dia 9 de Junho, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Fernando da Silva Carneiro



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 72 anos de idade, falecido no Hospital de Santo Tirso no dia 13 de Junho de 2017. O funeral realizou-se no dia 15 de Junho, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO

Manuel Carlos Moreira Fernandes



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Oliveira - S. Mateus - Famalicão, com 84 anos de idade, falecido na sua residência no dia 22 de Junho de 2017. O funeral realizou-se no dia 23 de Junho, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

11.07.2016

**HERNÂNI MONTEIRO****Tanta Saudade que deixas...**

Saudade das tuas palavras,
do teu mimo, do teu sorriso,
do teu conforto, do teu colo...
Saudade!!!

**O Entre Margens
endereça às famílias
enlutadas as suas mais
sentidas condolências.**

COMPRO * VENDO * TROCO

**OFERTAS E
PROCURAS DE
EMPREGO...**

Faça deste espaço uma
oportunidade de negócio

Contacte-nos pelo telefone 252 872 953
ou pelo jornalentremargens@gmail.com

entremARGENS

**ASSINE
DIVULGUE
FALE CONNOSCO**

jornalentremargens@gmail.com

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

**Tenha a sua
assinatura em dia e**

**GANHE UM ALMOÇO
PARA 2 PESSOAS
NO RESTAURANTE:**

Estrela do Monte

**J·O·R·G·E
OCULISTA**
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

SANTO TIRSO | CONCURSO PÚBLICO DOS RESÍDUOS E LIMPEZA URBANA

Supremo aceita razões do município e da Rede Ambiente para não anulação do concurso

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

O resultado do concurso internacional para prestação de serviços de recolha de resíduos urbanos e de limpeza urbana, que foi ganho pela Rede Ambiente / Ecorede em meados de 2015, foi contestado no Tribunal pelos concorrentes preteridos no processo. O Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel e o Tribunal Administrativo do Norte deram sentenças desfavoráveis ao município, que, caso fossem levadas à prática, anulariam o contrato de adjudicação e obrigariam à repetição do concurso com a exclusão do consórcio Ecorede, que desde janeiro de 2016 vem prestando o serviço. O Entre Margens publicou em janeiro deste ano um texto sobre o assunto que transcrevia uma informação da câmara em que se afirmava: “para se ter ideia do que está em causa, pasme-se, o que se discute em tribunal é se um determinado circuito em Vila das Aves tem duas ou uma recolha semanal, sendo que o caderno de encargos estabeleceu a existência de duas recolhas semanais. A Ecorede está a cumprir as duas recolhas semanais.” Um pormenor, é certo, mas que os tribunais tiveram em conta.

Já anteriormente, na edição de maio de 2016 deste jornal, havia-

mos dado conta do sentido do recurso do município. “As razões de interesse público e de continuidade do serviço que já está a ser prestado invocadas pela Câmara e pelo Consórcio Ecorede / Rede Ambiente para suspender o efeito anulatório da decisão não foram consideradas pelo tribunal, que teve em consideração o facto de o prazo pelo qual a adjudicação é feita ser longo e dele não terem decorrido senão alguns meses.”

O Supremo Tribunal Administrativo confirma as irregularidades no concurso e o seu efeito anulatório mas, ao contrário das outras duas sentenças, decide, nos termos da lei, “afastar o efeito anulatório do contrato outorgado decorrente da ilegalidade do ato adjudicatório, por tal se revelar, no caso, como desproporcionado”. A certo ponto da sentença pode ler-se: “não parece haver dúvidas de que apenas o afastamento do efeito anulatório está em condições de assegurar a continuidade sem falhas da prestação dos serviços de recolha e limpeza. E, diga-se ainda, parece não haver dúvidas de que o retomar do procedimento concursal na fase da elaboração do relatório de avaliação e o eventual recurso a contratos temporários a celebrar por ajuste direto têm implicações e custos e entraves financeiros e administrativos que não podem ser negligenciados. Parece-nos, por isso, desproporcionado anular um contrato público que assegura os serviços de recolha de resíduos urbanos e limpeza nos termos previstos” e que, feitas as contas, seriam maiores os prejuízos para a Administração e para a adjudicatária do que os benefícios para a concorrente preterida.

Esta decisão deverá ser o ponto final dum processo em que o município, apesar de não ter obtido uma vitória plena, acaba por afastar os prejuízos duma derrota que alguns anunciaram como inevitável. |||||

VILA DAS AVES

“Que as vossas vidas sejam um exemplo para as gerações futuras”

PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO, A JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES EM CONJUNTO COM A ARVA E O NÚCLEO DA LIGA DOS COMBATENTES DE VIZELA INVOCOU AS MEMÓRIAS DAQUELES QUE PERDERA A VIDA AO SERVIÇO DA PÁTRIA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A tradição é recente, mas possui um grande significado. A celebração do dia do combatente pretende dar voz aos “esquecidos”, aos que lutaram pelos valores da Pátria, deram o seu sangue no campo de batalha e hoje estão relegados. O General Cipriano Alves notou: “Hoje viemos aqui relembra os nossos camaradas”, porque, “Pátria, palavra esquecida do léxico comum, representa não só o que somos hoje, mas o que fomos ontem e o que seremos amanhã.”

No mesmo sentido, Alberto Costa, vereador da Câmara Municipal de Santo Tirso com o pelouro da Proteção Civil, considerou um “atentado” o fim do serviço militar obrigatório. “Tenho muita tristeza que não estejam aqui mais jovens”, para quem estas histórias são meras miragens na compreensão que têm do país onde vivem.

Em discurso muito sentido

por parte do vereador que, ele próprio tem experiência militar, apelou a que os militares “continuem a passar a mensagem, mesmo que seja boca a boca”.

Elisabete Roque Faria, presidente da junta de Vila das Aves, uma das impulsionadoras da iniciativa, realçou “a importância que este ato tem para a freguesia”, desejando que as vidas sejam um exemplo para as gerações futuras.”

A presidente aproveitou a ocasião para destacar a promoção a 1º Sargento do Comandante do Posto da GNR de Vila das Aves, Marco Pereira, com uma lembrança comemorativa que representa todos os avenses.

Para além da cerimónia de entrega de condecorações, onde foram entregues medalhas comemorativas das campanhas a três ex-combatentes do período 61-74, o programa contemplou uma eucaristia em homenagem aos falecidos e um convívio, ao final da tarde, na junta de freguesia. |||||



*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas
a 27 de julho*



VALE DO AVE

“Super-T” ajuda a investigação em Oncologia Pediátrica

PAIS DO TIAGO ENTREGARAM A INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO CERCA DE METADE DA VERBA ANGARIADA NA CAMPANHA “O SUPER-T PRECISA DE TI”

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Tiago, o Super-T, faleceu antes de poder deslocar-se aos Estados Unidos para se submeter ao tratamento inovador do neuroblastoma de alto risco que o vitimou. A enorme onda de solidariedade que se formou com objetivo de garantir a deslocação e o tratamento permitiu angariar cerca de 320 mil euros que não puderam ser utilizados para a finalidade prevista. Os pais do Tiago, David Santos e Susana Guimarães, para além de destinarem parte do dinheiro angariado a apoiar outra criança e em apoios diversos, decidiram entregar cerca de metade da verba para a investigação na área da Oncologia Pediátrica.

Para isso, deslocaram-se, no passado dia 5, ao Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S) da Universidade do Porto onde formalizaram a doação de 150 mil euros. “Trata-se de uma forma de ajudar não um Super-T, mas muitos super-heróis. Em cada nova descoberta, em cada novo tratamento, a cada resultado positivo, estará um bocadinho de todos vós, estará sempre do Super-T”, escreveram em mensagem no facebook.

O professor Sobrinho Simões, que foi há pouco tempo considerado o médico patologista mais influente do mundo e faz parte da direção do i3S declarou na ocasião que este subsídio vai permitir ao seu instituto “montar os testes de diagnóstico molecular-genético para que as crianças possam ter os tratamentos mais avançados que há neste momento em todo o mundo”. |||||

